smah

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Siglas e abreviaturas:

CBO_5 - Carência bioquímica de oxigénio
CMAH – Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
CQO - Carência química de oxigénio
CTTS -Ocupação Temporária de Trabalhadores Beneficiários de Subsídio de Desemprego
CVE – Central de Valorização Energética
DRA – Direção Regional do Ambiente
ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ETA – Estação de Tratamento de Águas
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
hab – habitante
IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário
IVA – Imposto de Valor Acrescentado
kg - Quilograma
LMAH - Laboratório Municipal de Angra do Heroísmo
OAU - Óleos alimentares usados
PAYT – Pay-as-you-throw – princípio do poluidor pagador
PCO – Plano de Controlo Operacional
PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água
PERSU - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
PIB – Produto Interno Bruto
p.p. – pontos percentuais
PROSA - Programa Social de Ocupação de Adultos
PVC – Policloreto de vinilo
RCD - Resíduos de Construção e Demolição
RE – Resíduos Especiais
RF – Resíduos Florestais
RI – Resíduos Industriais
RMRULP - Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública do Concelho de Angra do Heroísmo
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos
SEPA - Single Euro Payments Area - Área Única de Pagamentos em Euros
SIAA – Sistema Integrado de Abastecimento para a Agropecuária
SMAH – Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
SMAUT - Sistemas Municipais e Autarquias Aderentes ao Sistema Ponto Verde
SPV – Sociedade Ponto Verde
SST - Sólidos suspensos totais
STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira
VLE - Valores de referência

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO **5**
CAPÍTULO 1. SMAH **6**
CAPÍTULO 2. ENVOLVENTE EXTERNA **7**
CAPÍTULO 3. ENVOLVENTE INTERNA **8**
3.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS, METAS E AÇÕES 8
3.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA 8
3.2.1 GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA 11
3.2.2 LOGÍSTICA 12
3.2.3 SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 13
3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 14
CAPÍTULO 4. INVESTIMENTO **15**
4.1 DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO POR NATUREZA DA ATIVIDADE 17
CAPÍTULO 5. RECURSOS HUMANOS **18**
5.1 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TAXA DE SINDICALIZAÇÃO 19
CAPÍTULO 6. CLIENTES **20**
6.1 DÍVIDA 21
CAPÍTULO 7. SITUAÇÃO FINANCEIRA **22**
CAPÍTULO 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **23**
CAPÍTULO 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESULTADOS **25**
9.1 PROVEITOS DA EXPLORAÇÃO 27
9.1.1 ESTRUTURA DOS CUSTOS 28
CAPÍTULO 10. AVALIAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA **31**
CAPÍTULO 11. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO **33**
ANEXOS 34

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
OUTROS DOCUMENTOS
BALANCETES

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores macroeconómicos 7
Tabela 2 – Investimento previsto e executado por atividade e projeto 17
Tabela 3 - Número de colaboradores e repartição por anos e categorias/cargos 18
Tabela 4 – Estrutura etária 18
Tabela 5 – Estrutura do balanço em € 22
Tabela 6 – Orçamento 2014 e respetivas alterações (€) 23
Tabela 7 – Grau de execução das despesas correntes 24
Tabela 8 – Evolução dos custos com pessoal 30
Tabela 9 – Indicadores financeiros 31

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Grau de cumprimento das metas de reciclagem 12
Figura 2 – exemplos de trabalhos de manutenção 13
Figura 3 – Organograma dos SMAH 14
Figura 4– Evolução do investimento 15
Figura 5– Investimento por setor de atividade 15
Figura 6 – Investimentos/obras realizadas 16
Figura 7 – Evolução do número de contadores 20
Figura 8 – Distribuição de contadores por tipo de utilizadores 20
Figura 9 – Relação entre proveitos e custos em €10^3 25
Figura 10 – Evolução dos resultados em €10^3 26
Figura 11 – Repartição de vendas e prestações de serviços 27
Figura 12 – Repartição de proveitos em €10^3 28
Figura 13 – Repartição de custos em €10^3 28
Figura 14 – Repartição de custos com fornecimentos e serviços externos 29

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração elaborou o presente Relatório de Gestão e Contas, que será presente à Câmara Municipal para aprovação e à Assembleia Municipal para apreciação e votação.

O abastecimento de água para consumo humano, a recolha e tratamento de águas residuais, a gestão dos resíduos urbanos e a limpeza urbana constituem as áreas de intervenção dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, doravante designados como SMAH.

Em 2015 manteve-se a estratégia de consolidação orçamental. Deu-se continuidade ao processo de uniformização das aplicações informáticas utilizadas pelo Município, passando os SMAH a funcionar com os mesmos sistemas operativos de contabilidade e de gestão do património utilizados pela Câmara Municipal.

Iniciou-se o processo de colaboração com a Teramb, com vista ao arranque da Central de Valorização Energética (CVE), disponibilizando-se pessoal a título experimental.

Concluiu-se o processo de transferência dos bens afetos ao Aterro Intermunicipal, cuja gestão passou para a responsabilidade da Teramb em 2011.

Ao nível do investimento, salienta-se o arranque da operacionalização do novo quadro comunitário de financiamento PO Açores 2020, tendo-se dado início às candidaturas de projetos cuja execução se iniciou em 2015.

Por fim, uma palavra aos trabalhadores, a quem queremos deixar um registo de apreço e estímulo, agradecendo, de uma forma especial, o empenho de todos os que colaboraram durante as intempéries que fustigaram o nosso Concelho, sem os quais não teria sido possível dar uma resposta rápida e eficaz a todas as situações.

Angra do Heroísmo, 29 de março de 2016.

O Conselho de Administração

CAPÍTULO 1. SMAH

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (SMAH) são um serviço público de interesse local, dotado de autonomia administrativa, financeira e técnica e gerido sob forma empresarial, no quadro da organização municipal, que visa satisfazer as necessidades coletivas da população do concelho de Angra do Heroísmo.

Compete aos SMAH:

a) A captação, adução, o tratamento e distribuição de água para consumo humano;
b) A receção, drenagem e o tratamento de águas residuais domésticas;
c) A recolha, o transporte e a deposição de resíduos sólidos em destino final adequado;
d) A limpeza e higiene de espaços urbanos;
e) A construção, ampliação, operação e manutenção dos sistemas de água, águas residuais e resíduos sólidos;
f) Quaisquer outras funções que lhes sejam atribuídas pela câmara municipal de Angra do Heroísmo ou por lei.

Os SMAH com os recursos disponíveis, pretendem continuar a prestar um serviço de qualidade, eficaz e eficiente contribuindo para o bem-estar de todos os cidadãos e desenvolvimento do Concelho de Angra do Heroísmo.

CAPÍTULO 2. ENVOLVENTE EXTERNA

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,2% em volume no 4.º trimestre de 2015 (1,2% no 3.º trimestre), de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. Esta evolução foi determinada pelo contributo menos positivo da procura interna comparativamente com o verificado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo para a variação homóloga do PIB, devido à aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Para o conjunto do ano 2015, o PIB registou um aumento de 0,6% em volume, em resultado da recuperação da procura interna.

Dados macroeconómicos	2012-12-31	2013-12-31	2014-12-31	2015-12-31
Desemprego (Açores)(4.º trimestre)	16,2%	17,3%	15,5%	12,6%
Taxa de desemprego (4.º trimestre)	15,7%	16,3%	13.5%	12,2%
Índice de Preços no Consumidor (taxa de variação média anual)	0,27%	2,77%	0.99%	0,69%

Tabela 1 – Indicadores macroeconómicos

Na Região Autónoma dos Açores, no último trimestre de 2015, analisando o boletim trimestral, verifica-se um aumento do emprego homólogo nos setores secundário (2,2%) e terciário (5,3%) e verificando-se uma quebra no setor primário (-14,1%). No entanto, constatou-se uma evolução favorável da economia regional.

A taxa de desemprego da Região na situou-se em 12,6% no 4.º trimestre de 2015, apresentando um aumento de 0,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre anterior e uma diminuição de 2,9 p.p. relativamente ao mesmo trimestre de 2014.

A taxa média de inflação foi de 1,0% em dezembro (a média nacional de 0,49%), registando um aumento de 0,2 p.p. relativamente a setembro de 2015 e de 0,7 p.p. relativamente a 2014. Em dezembro a taxa homóloga foi de 0,7%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi de 0,4%.

CAPÍTULO 3. ENVOLVENTE INTERNA

3.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS, METAS E AÇÕES

As concretizações dos objetivos estratégicos traduziram-se no estabelecimento de objetivos operacionais, ações, metas e indicadores de desempenho dando-se assim início ao projeto de construção do *Balanced ScoreCard* que se refere em seguida:

Na **Responsabilidade Social** os objetivos definidos foram a continuação da implementação dos Programas de Educação Ambiental, através da execução do Plano de Sensibilização Ambiental para 2015.

Em termos de **Sustentabilidade Ambiental e de Serviço** iniciou-se a implementação do Plano Municipal de Ação de Gestão de Resíduos Urbanos com as correspondentes articulações com as diversas entidades gestoras. Destaca-se ainda a implementação da tarifa PAYT (princípio pagador-poluidor) para os resíduos.

Na vertente da água, o controlo e monitorização das perdas e fugas, aliado à reabilitação das redes e ao aumento da capacidade de reserva, mantiveram-se como objetivos primordiais, de forma a garantir-se o permanente abastecimento de água com qualidade e pressões adequadas.

A par destas iniciativas e a bem de uma melhor eficiência, manteve-se a aposta na continuação da implementação de medidas de racionalização energética.

Na **Sustentabilidade Económico-Financeira,** e de forma a garantir-se o ciclo comercial, pretendeu-se agilizar os procedimentos face às novas imposições legais.

A **Sustentabilidade Técnica** foi concretizada apostando não só na aquisição de conhecimentos, pela formação externa, mas também na formação interna dos colaboradores.

3.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Os SMAH desenvolvem a sua atividade de adução, tratamento, distribuição de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos numa área de 239,00 km² para uma população residente no concelho de 35 402 habitantes.

O nível de cobertura da rede de abastecimento de água de consumo humano e de recolha de resíduos sólidos é de 100%, enquanto o das águas residuais é de 58,8%.

O abastecimento de água ao concelho é constituído por 5 sistemas, sendo 99% assegurado por água captada no concelho e 1% adquirida à PRAIA AMBIENTE.

A área de influência abrange 16 739 clientes/contratos, através de 16 045 ramais individuais e 694 ramais agrícolas.

A rede de distribuição de água é composta por cerca de 425 Km de condutas, integra 33 reservatórios, 6 dos quais são estações elevatórias (12 grupos eletrobombas); 50 câmaras de perda de carga e 102 câmaras reguladoras de pressão. Os diâmetros da tubagem variam entre 63 e 315mm, alternando o material entre PVC (96%), fibrocimento (2%), ferro fundido (1%) e polietileno (1%).

O ano revelou-se excecionalmente produtivo quanto a caudais das nascentes. O volume total de água captada e destinada ao consumo público através da rede municipal atingiu 9 429 519m^3, dos quais 9 278 647m^3 tiveram origem em nascentes (98,4%) e 150 872m^3 foram captados em furos. Grande parte deste volume não foi aproveitado por não haver consumo para o mesmo, como se compreenderá pelo parágrafo seguinte. Os volumes não aproveitados são encaminhados a partir de descarregadores de superfície nos reservatórios para linhas de água.

Durante o ano de 2015 foi fornecido ao sistema de abastecimento de água ao concelho de Angra do Heroísmo o volume total de 3 728 209m^3 e 978 976m^3 ao Sistema da Praia da Vitória.

Comparando a quantidade de água disponibilizada e a consumida conclui-se que o sistema de distribuição ao concelho de Angra do Heroísmo perdeu cerca de 24% de água em fugas e avarias na rede.

Na gestão operacional houve necessidade de proceder a 116 interrupções de fornecimento de água para a manutenção da rede, das quais 38 foram superiores a 4 horas.

A operação e manutenção das Estações de Tratamento de Água (ETA), que integram o Sistema Integrado de Abastecimento para Agropecuária (SIAA), estão a cargo destes Serviços.

Este sistema compreende as explorações dos sistemas referentes aos Perímetros do Ordenamento Agrário da Bacia Leiteira do Paúl e das Cinco Ribeiras/Santa Bárbara que incluem a gestão de 3 lagoas, com uma capacidade total de 264 000m^3, e duas ETA's, uma localizada no Cabrito e outra em São Bartolomeu. Estas Estações de Tratamento integram um conjunto de órgãos e operações unitários, com tratamento físico-químico, através de adição de reagentes, filtração e desinfeção pré e pós-cloragem

Verificou-se que o período de funcionamento da ETA do Cabrito decorreu entre os meses de março a maio, e de agosto a setembro, devido ao aumento do consumo e à diminuição do recurso nas nascentes do Cabrito. Esta ETA opera 24 horas/dia durante o verão e está dimensionada para tratar diariamente um caudal máximo de água da ordem dos 1 800m³/dia.

A partir das duas ETA´s foram fornecidos aos dois perímetros de Ordenamento Agrário pertencentes ao SIAA, 650 351m³ de água, sendo cerca de 330 450m³ provenientes das nascentes do Cabrito, 216 451m³ das lagoas artificiais e os restantes 103 450m³ do furo de captação do Cabrito.

A ETA de S. Bartolomeu funciona o ano inteiro. Foram tratados 100 520m³ de água, sendo a totalidade da água proveniente das duas lagoas artificiais.

Na rede de distribuição agropecuária a aferição da qualidade da água distribuída foi realizada em 4 pontos de cloragem.

O sistema de drenagem de águas residuais domésticas é pseudo-separativo e é constituído por um conjunto de coletores com uma extensão de 159 km, dos quais 7 são condutas elevatórias, 152 são coletores principais, estando instaladas 3 650 câmaras de visita.

Em termos gerais, a rede pública de drenagem de águas residuais abrange as 5 freguesias que constituem a cidade de Angra, bem como as freguesias de Ribeirinha, São Sebastião, Terra-Chã e São Mateus, o que está diretamente relacionado com a densidade populacional. Também existem alguns condomínios com ETAR's compactas, cuja responsabilidade da manutenção é dos SMAH.

O sistema de elevação e tratamento de águas residuais da cidade de Angra do Heroísmo é composto por uma ETAR municipal, (a ETAR da Grota do Vale), leitos percoladores de alta carga em série, 7 estações elevatórias, um emissário submarino com a extensão de 750 metros e uma rede de drenagem de aproximadamente 79 Km. Esta ETAR está dimensionada para servir uma população de cerca de 100 000 habitantes equivalentes.

As diversas Estações Elevatórias do sistema de drenagem funcionaram na normalidade, exceto o caso da estação elevatória do Pátio da Alfândega, que apresentou alguns períodos de interrupção. Afluíram à ETAR, e aí foram tratados, 893 691m³, o que correspondeu a 2 448m³/dia e a 14 086 habitantes equivalentes.

Quanto aos requisitos referentes ao cumprimento da legislação em vigor, analisando os dados obtidos e comparando-os com os respetivos valores de referência (VLE), verifica-se que se conseguiram obter as condições de licença de descarga, em termos de rendimento na remoção para os diversos parâmetros, CBO_5 (carência bioquímica de oxigénio), CQO

(carência química de oxigénio) e SST (sólidos suspensos totais). É de referir que de acordo com a licença de rejeição, nos requisitos de descarga, são aplicados os critérios de valores de concentração ou a percentagem de redução.

3.2.1 GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA

A recolha de resíduos, de uma forma geral, realiza-se por contentor, abrangendo as freguesias rurais e parte das freguesias citadinas. Contudo, em determinadas zonas, como o centro histórico, a recolha é efetuada porta-a-porta, abarcando também o comércio e os grandes produtores, de acordo com estudo efetuado com vista à sua otimização.

Foram recolhidas 16 358,63 toneladas de resíduos, das quais 14 764,64 são "outros resíduos urbanos e equiparados". Destes, 71% tiveram como destino final o confinamento técnico no aterro e 29% foram depositados na Central de Valorização Energética (CVE).

Verifica-se um decréscimo de cerca de 8% de resíduos recolhidos relativamente a 2014.

A produção *per capita* (componente doméstica) no concelho foi de 1,14 kg/dia, o que corresponde a 417 kg/ano, valor este, inferior à média nacional, que é de 453 kg/ano, e europeia, que é de 475 kg/ano, segundo dados divulgados pelo Eurostat (2014).

O sistema por contentorização existente no concelho para a deposição de resíduos indiferenciados é composto por cerca 1 516 contentores, equivalendo a uma capacidade de acumulação de 303 toneladas/dia, o que traduz um rácio de 1 contentor por 23 habitantes.

A recolha de "monstros", gratuita, é efetuada a toda a população residente no concelho. Foram realizados 6 642 levantamentos de resíduos especiais, dos quais 89% por constatação direta, tendo sido encaminhados para operadores licenciados.

Na recolha seletiva foram recolhidas 1 690,85 toneladas de resíduos, 25% provenientes da recolha por ecopontos, 7% da recolha porta-a-porta e 68% da recolha aos grandes produtores. No que respeita à ilha Terceira, verifica-se em termos de retomas de embalagens *per capita* um aumento de 46,4 kg/hab, para 47,6 kg/hab, ficando a ilha posicionada em 5.º lugar num universo de 33 sistemas aderentes à SPV (SMAUT).

Analisando o grau de cumprimento das metas de reciclagem, verifica-se que, no concelho de Angra do Heroísmo, por estimativa, o grau de reciclagem é de 28%.

Tipologia	Angra do Heroísmo		Soma	% Reciclagem
	Depositado	Reciclagem		
Papel/cartão	1 435,12	861,18	2 296,30	37%
Plástico + metal	1 715,65	302,67	2 018,32	15%
Vidro	1 287,48	527,00	1 814,48	29%
TOTAL	4 438,25	1 690,85	6 129,10	28%

Figura 1 - Grau de cumprimento das metas de reciclagem

A rede de ecopontos existente no concelho é composta por 260 ecopontos, 4 dos quais são subterrâneos instalados na zona citadina. O rácio atual é de 1 ecoponto/136 habitantes.

A nível nacional o rácio é de 1 ecoponto/262 habitantes (PERSU II), o que comprova as excelentes condições disponibilizadas aos munícipes no concelho de Angra do Heroísmo.

Os restantes fluxos de resíduos, nomeadamente óleos alimentares usados (OAU) e resíduos de construção e demolição (RCD), foram encaminhados para operadores licenciados. Assim, recolheram-se 5 050 kg de OAU, sendo 20% provenientes da recolha pelo sistema porta-a-porta e 80% de recolha nos oleões.

Nas touradas recolheram-se 35,5 toneladas de resíduos de embalagens de vidro, mais 8 toneladas do que em 2014.

Relativamente às pilhas, foram recolhidos 250 Kg.

Mantiveram-se os 25 contentores de 800 litros nos postos de leite, para receção de resíduos do tipo agrícola.

No que concerne ao serviço de higiene e limpeza, deu-se continuidade aos procedimentos habituais. Efetuaram-se ainda serviços de fiscalização no concelho de Angra do Heroísmo, com maior incidência em zonas problemáticas de deposição ilegal de resíduos, situações de deposição de resíduos fora dos horários estabelecidos e danificação de equipamento de deposição de resíduos dos SMAH num total de 339 intervenções.

No âmbito do Plano de Controlo Integrado de Roedores no Serviço de Recolha e Transporte de Resíduos do Concelho foram colocadas 28 918 pastilhas nas estações rateiras existentes nos contentores.

3.2.2 LOGÍSTICA

Na Lagoa dos Altares e no reservatório da Ponta do Muro efetuou-se o plantio de cedro do mato, azevinho, folhado, gingeira brava e uva da serra, num total de 689 pés.